Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA NO ESTADO DO AMAPÁ A PARTIR DO PAINEL ONCOLOGIA BRASIL EM 2022

Relatoria: CINTIA DO SOCORRO MATOS PANTOJA

Autores: WESLLEY LIEVERSON NOGUEIRA DO CARMO
JULIANA DE OLIVEIRA DANTAS
JANAYNA ALMEIDA DA SILVA
KATIANE ANDRADE PEREIRA
RENATA SOFIA HAMOY

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o câncer é um termo genérico utilizado para denominar um grupo de mais de 100 doenças distintas de etiologia multifatorial que têm em comum o crescimento desordenado de células que, por sua vez, invadem tecidos e órgãos. Considerado um dos principais problemas de saúde pública mundial, o câncer está entre as quatro principais causas de morte por doenças prematuras na população e segunda maior do Brasil. Neste contexto, é consenso que ainda há muito o que se evoluir em relação ao tratamento de pacientes com câncer principalmente por afetar a qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, faz-se necessário a construção de políticas públicas pelo Estado voltados à essa problemática e o estabelecimento do caminho/percurso assistencial dos pacientes nas redes de atenção à saúde, isto é de linhas de cuidado, desde a Atenção Primária à Saúde até o acesso a alta complexidade. Objetivos: Apresentar o cenário epidemiológico e assistencial das neoplasias no Estado do Amapá em 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo, baseado em dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde Datasus – Painel Oncologia Brasil e dados do Sistema de Informação da Unidade de Alta Complexidade Oncológica do Amapá. Resultados: Em 2022, 847 usuários residentes do Estado receberam diagnóstico para neoplasia, com destaque por Classificação Internacional de Doenças para neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido de outras localizações (340), neoplasia maligna de mama (122), neoplasia maligna de próstata (70), neoplasia maligna de colo do útero (46), neoplasia maligna de estômago (37) e outras neoplasias malignas da pele (19). Sobre o a assistência oncológica, foram realizadas em 2022 um total de 514 cirurgias, 20.834 atendimentos especializados pela Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, além de 2.115 procedimentos de quimioterapia. Conclusão: Conclui-se que o Amapá, segue as estimativas de novos casos de câncer previstas pelo Instituto Nacional do Câncer. Porém, o Estado ainda apresenta fragilidades na rede assistencial oncológica no quesito tratamento por radioterapia, apoio-diagnóstico, cirurgias e consultas especializadas em oncopediatria em que necessita enviar usuários via Tratamento Fora do Domicílio para outros Estados.